

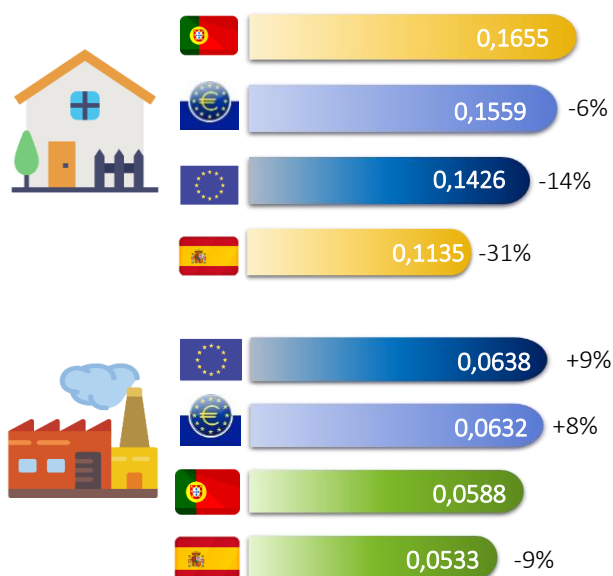
Síntese

O boletim de comparação de preços de gás natural, com publicação semestral pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, compara os preços do gás natural em Portugal com os preços de gás natural dos países da Área do Euro e da União Europeia, procurando contribuir para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de gás natural. Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de gás natural na União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE junto dos comercializadores.

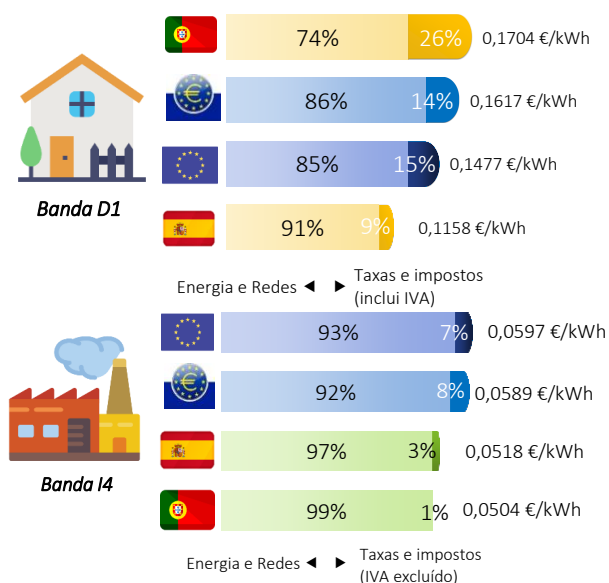
Preços médios globais

No 2.º semestre de 2023, o preço médio de gás natural em Portugal, para o segmento doméstico, apresenta um valor superior ao de Espanha, ao da média da União Europeia e ao da média da Área do Euro. No segmento não doméstico, o preço médio de gás em Portugal é superior ao preço médio em Espanha, mas inferior ao da média da União Europeia e ao da média da Área do Euro.

Espanha apresenta, no 2.º semestre de 2023, preços de gás natural 31% e 9% abaixo dos preços de Portugal, para os segmentos doméstico e não-doméstico, respetivamente.



Preços médios na banda de consumo mais representativa



As bandas de consumo D1 e I4 são as mais representativas em Portugal, para os segmentos doméstico e não-doméstico, respetivamente. Para o conjunto de consumidores da banda D1, Portugal apresenta um preço médio superior ao preço médio em Espanha, à média da União Europeia e à média da Área do Euro. Para os consumidores da Banda I4, Portugal apresenta um preço médio inferior ao preço médio de Espanha, à média da União Europeia e da Área do Euro.

Na componente de impostos e taxas, Portugal está entre os países com o peso mais elevado desta componente, no segmento doméstico, enquanto que no segmento não doméstico apresenta um peso mais reduzido ¹.

¹ A percentagem muito baixa para os Impostos (IVA excluído) em Portugal, para o segmento não doméstico, resulta do regime transitório de estabilização de preços do gás por

pessoas coletivas com consumos anuais superiores a 10 000 m³, decorrente do [Decreto-Lei n.º 84-D/2022](#), de 9 de dezembro.

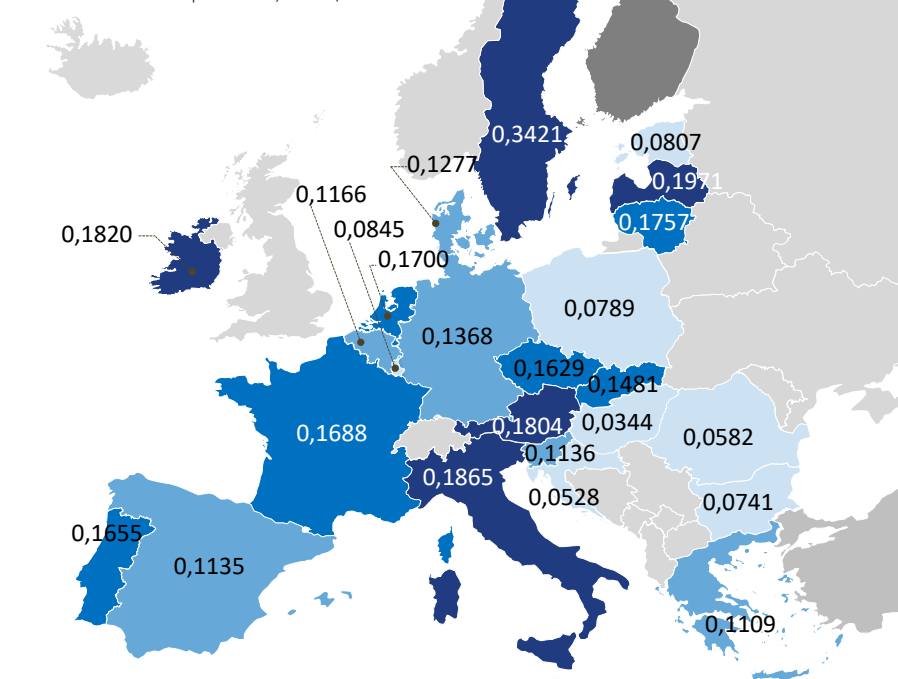
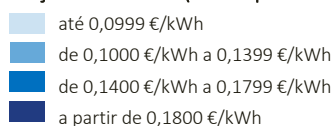
Síntese comparativa dos preços médios na UE

No 2.º semestre de 2023, verificou-se que no leste da Europa se praticaram os preços mais baixos de gás natural para o conjunto de consumidores domésticos (Hungria, Croácia, Roménia e Bulgária).

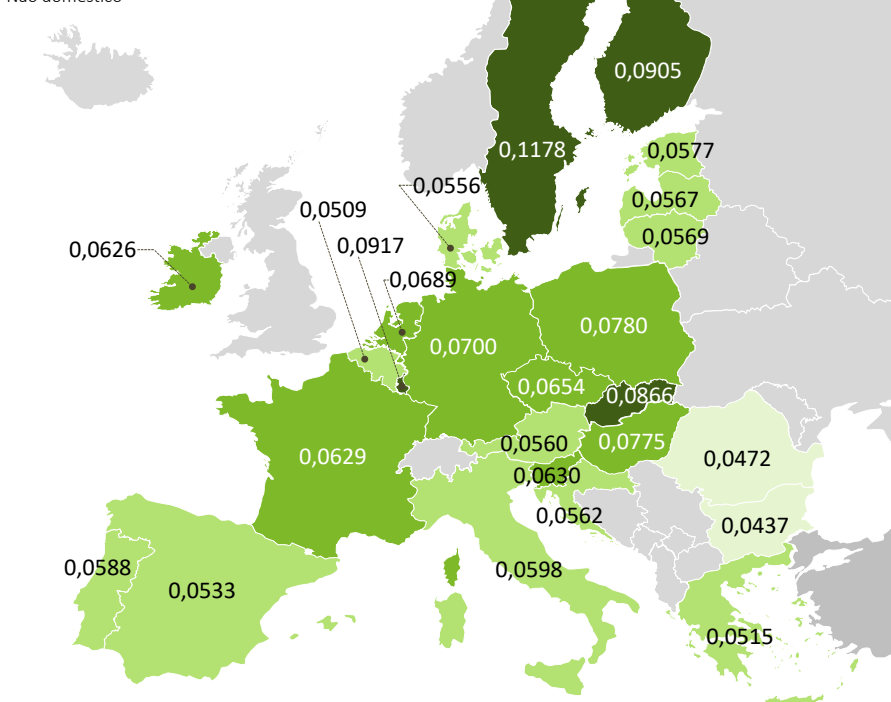
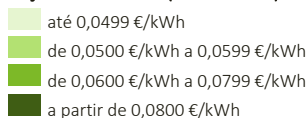
Por outro lado, a Suécia, a Letónia, a Itália e a Irlanda registaram os preços de gás natural mais elevados da União Europeia, para este segmento de consumidores.



Preço Médio Global (com impostos e taxas):



Preço Médio Global (IVA excluído):



Para o conjunto de consumidores não-domésticos, os preços mais baixos de gás natural no 2.º semestre de 2023 registaram-se na Bulgária, na Roménia, na Bélgica e na Grécia.

Em contrapartida, a Suécia, o Luxemburgo, a Finlândia e a Eslováquia registaram os preços mais elevados.

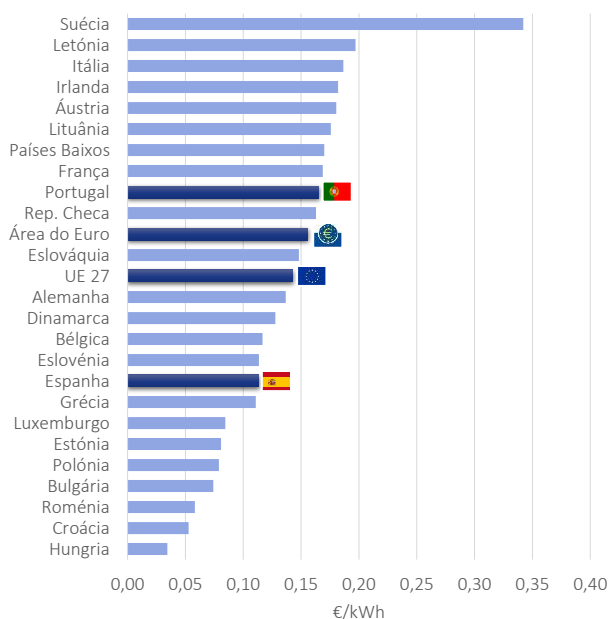
CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de gás natural em Portugal, para os consumidores domésticos, no 2.º semestre de 2023, são superiores aos preços médios de Espanha, da União Europeia («UE 27», 27 países) e da Área do Euro («AE 19», com 19 países).

Os preços mais baixos ocorrem, em geral, nos países do leste da Europa.

Figura 1 – Preços médios de gás natural dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)



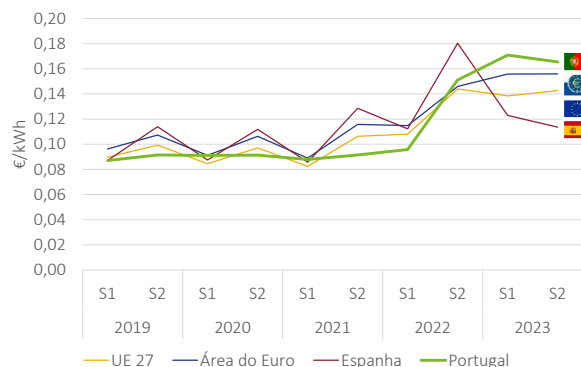
A evolução de preços, nos últimos cinco anos (Figura 2), revela que Portugal apresenta alguma

estabilidade no preço de gás natural até ao 1.º semestre de 2022, sendo que a partir do 2.º semestre de 2022 se verifica um aumento expressivo no preço médio de gás natural. Tal situação reflete o aumento dos custos de gás nos mercados grossistas, a partir de 2021.

No 2.º semestre de 2023 verifica-se uma estabilização dos preços, nas geografias em análise.

Em Espanha, na União Europeia e na Área do Euro, verifica-se uma forte sazonalidade dos preços de gás natural, com valores tipicamente superiores aos de Portugal no 2.º semestre de cada ano. No entanto, no 2.º semestre de 2022 e de 2023 os preços de Portugal são superiores aos da União Europeia e aos da Área do Euro.

Figura 2 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



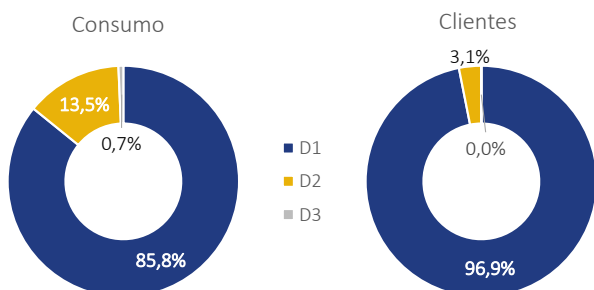
Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de

consumo, em função da estrutura de consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3)².

² Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal



A banda de consumo mais representativa em Portugal, no 2.º semestre de 2023, é a D1 (consumo anual de gás natural inferior a 5 560 kWh), com cerca de 86% do consumo total dos clientes domésticos.

A Figura 4 apresenta a decomposição de preços de gás natural em (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda D1, por ordem crescente dos preços com taxas e impostos. Verifica-se que a componente de energia e redes, em Portugal, apresenta preços inferiores ao da Área do Euro, mas superiores ao de Espanha e da União Europeia.

O Eurostat publica uma decomposição detalhada de preços de gás natural em base anual, estando a informação do ano 2023 apresentada na Figura 5 (com os preços por ordem crescente da parcela de energia e redes). A componente de energia e redes em Portugal apresenta, para o consumidor mais representativo em Portugal (D1), um peso de 76%, valor inferior ao de Espanha (92%), da Área do Euro (86%) e da União Europeia (86%). A componente de taxas e impostos apresenta um peso de 24% do preço total pago pelos consumidores.

Figura 4 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos Banda de consumo D1

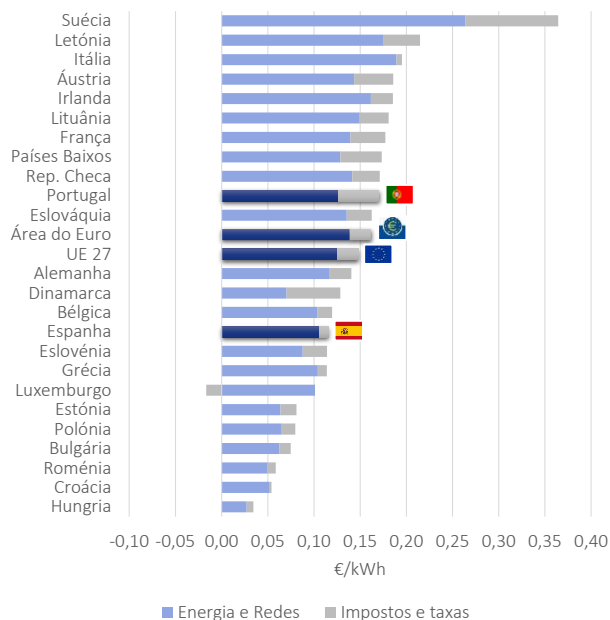
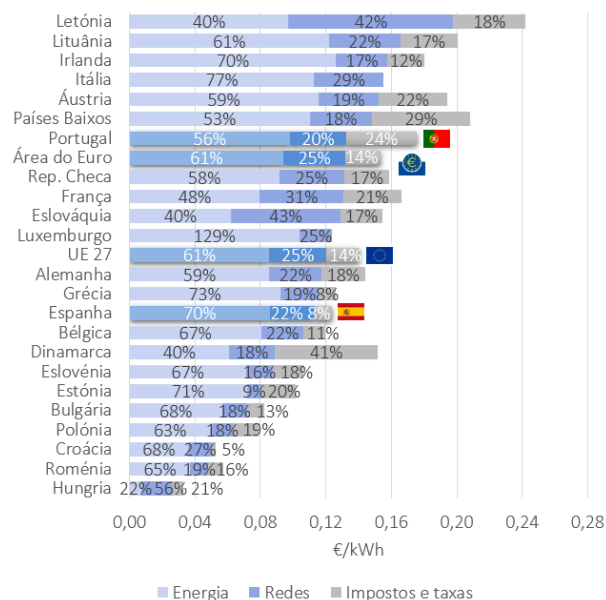


Figura 5 – Decomposição anual de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos Banda de consumo D1



Preço médio por banda de consumo

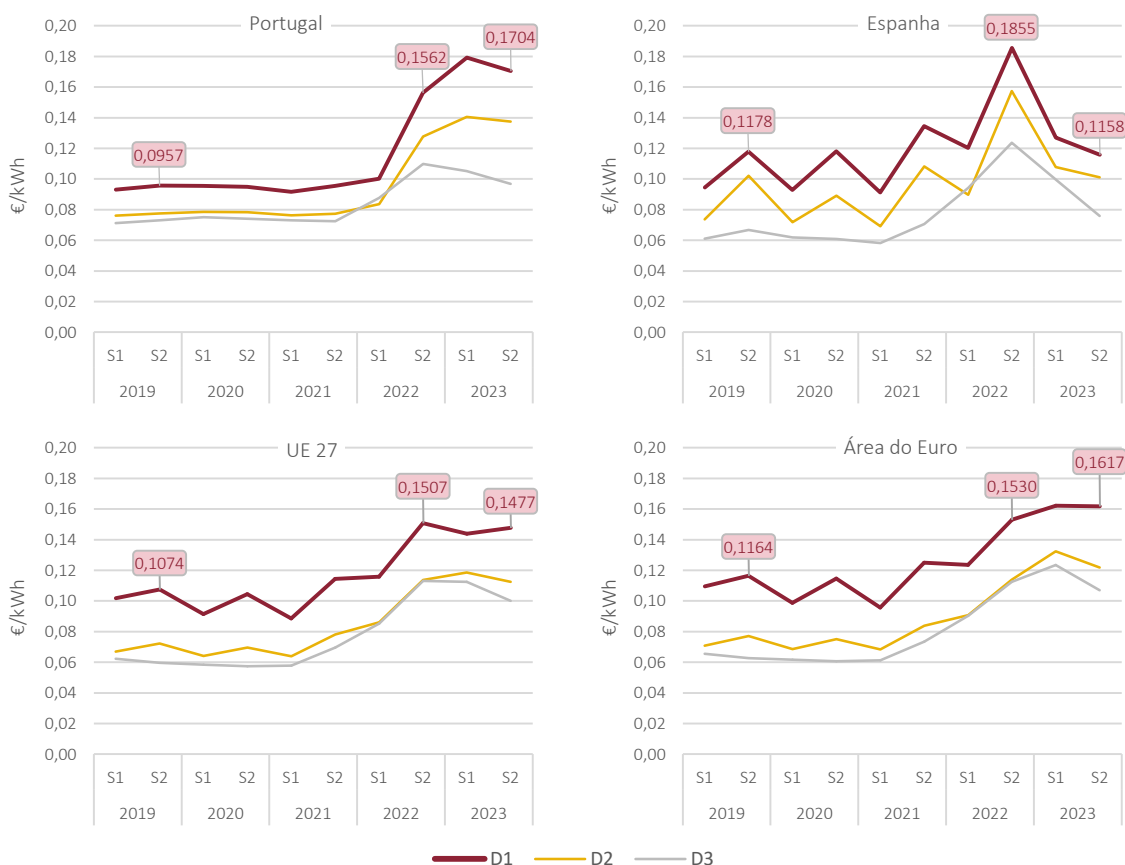
A análise dos preços médios de cada banda de consumo revela uma maior estabilidade dos preços de gás natural em Portugal, quando comparados com os preços de Espanha, da Área do Euro e da União Europeia. Nestas geografias, as bandas de menor consumo, D1 e D2, apresentam uma grande sazonalidade de preços entre o 1.º semestre e o 2.º semestre de cada ano.

Até ao 1.º semestre de 2022 verifica-se alguma estabilidade de preços em Portugal. A partir do 2.º semestre de 2022, a situação altera-se, registando-se uma subida acentuada de preços. O 2.º semestre de 2023 revela, agora, uma redução dos preços, face ao semestre anterior.

A banda D1 registou, no 2.º semestre de 2023, um aumento de 9,1% face ao semestre homólogo, revelando uma tendência de desaceleração de aumento dos preços.

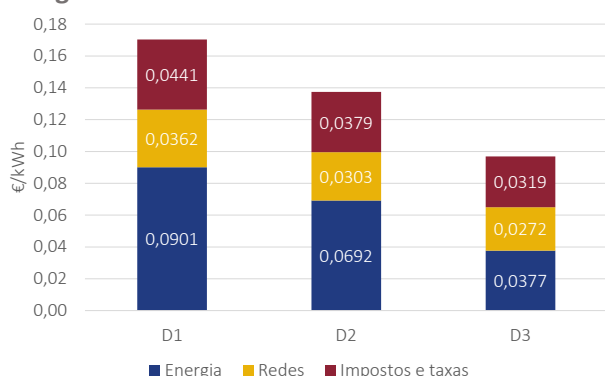
Os preços em Espanha, na União Europeia e na Área do Euro seguem a mesma tendência que Portugal até ao 2.º semestre de 2022. No 1.º e 2.º semestres de 2023, Espanha regista uma queda acentuada de preços (-38% de variação homóloga, no 2.º semestre). Os preços na União Europeia registam uma estabilização nesse período, enquanto que a Área do Euro apresenta uma trajetória de subida de preços (variações homólogas, no 2.º semestre, de -2,0% e +5,7%, respetivamente).

Figura 6 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



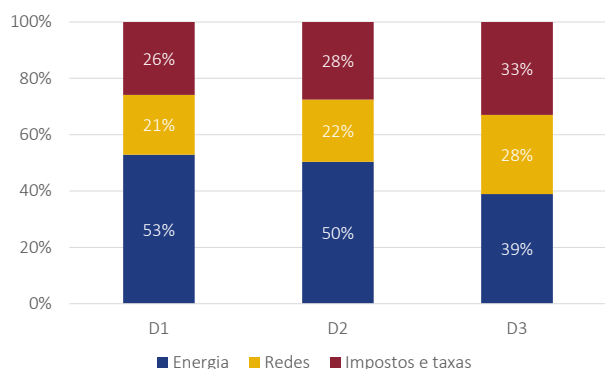
A decomposição dos preços médios nas parcelas de energia e de redes para as diferentes bandas de consumo (Figura 7), em Portugal, no 2.º semestre de 2023 ³, revela preços médios inferiores para as bandas de maior consumo, destacando-se a tendência decrescente da componente de energia quanto maior for a banda de consumo.

Figura 7 – Decomposição dos preços médios de gás natural dos consumidores domésticos



A Figura 8 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes e IVA e outros impostos e taxas. A banda de menor consumo (D1) é a que apresenta um maior peso do custo de energia.

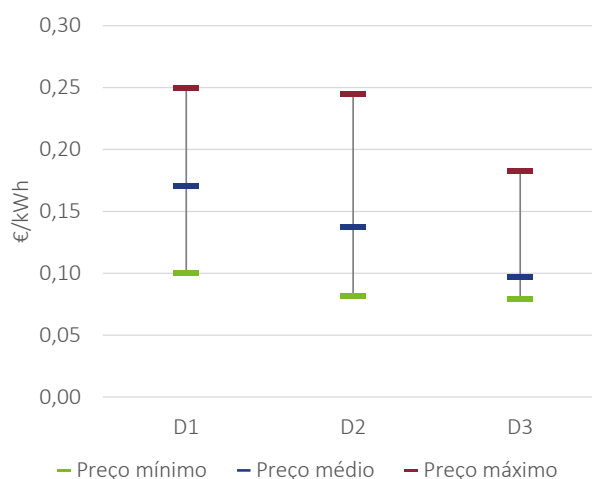
Figura 8 – Estrutura de preços médios de gás natural - % (consumidores domésticos)



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal.

À semelhança do que acontece com o preço médio, os preços máximo e mínimo são decrescentes quanto maior a banda de consumo.

Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos



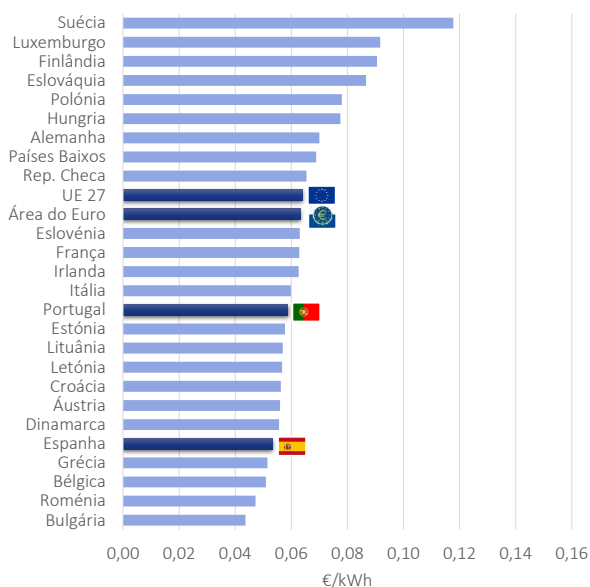
³ Preços com taxas e impostos (IVA, ISP, Taxa de Carbono e TOS).

CONSUMIDORES NÃO-DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de gás natural (sem IVA)⁴ praticados em Portugal para os consumidores não-domésticos, no 2.º semestre de 2023, são superiores aos preços médios de Espanha, mas inferiores aos preços da média dos países da União Europeia e da média dos países da Área do Euro. Os preços mais elevados ocorrem na Suécia, no Luxemburgo e na Finlândia.

Figura 10 – Preços médios de gás natural dos consumidores não-domésticos nos países da UE (sem IVA)



A evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 11) revela que ao longo dos anos de 2019 e

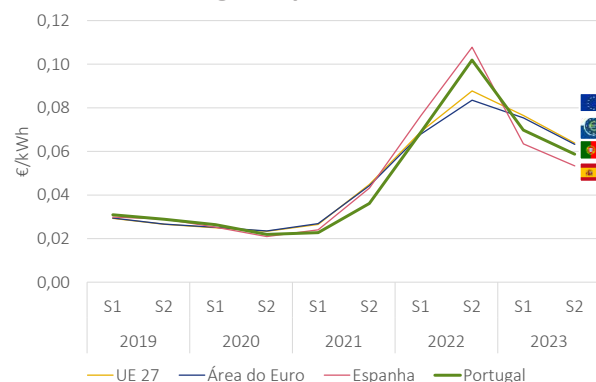
Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de

2020 se registou uma descida dos preços nas diferentes geografias analisadas. A partir do 2.º semestre de 2021, verificou-se uma subida acentuada dos preços de gás natural, atingido o seu máximo no 2.º semestre de 2022, explicada pela evolução dos preços de gás natural nos principais mercados grossistas europeus, a partir de meados de 2021.

Desde o 1.º semestre de 2023, os preços de gás natural voltam a diminuir, continuando ao longo do 2.º semestre de 2023 a sua trajetória descendente nas diferentes geografias analisadas, com uma descida mais acentuada em Portugal e em Espanha.

Figura 11 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores não-domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE

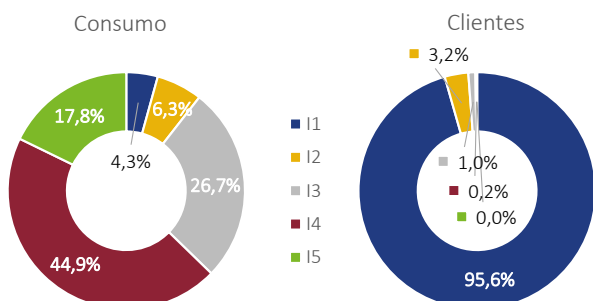


consumo, em função da estrutura de consumos no segmento não-doméstico em Portugal (Figura 12)⁵.

⁴ A comparação de preços para os consumidores não-domésticos deve ser efetuada sem IVA, na medida em que este imposto é dedutível.

⁵ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não-domésticos em Portugal



No 1.º semestre de 2023, a banda de consumo mais representativa em Portugal é a I4 (consumo anual de gás natural entre 27,8 MWh e 277,8 MWh), com aproximadamente 45% do consumo total dos clientes não-domésticos.

Na Figura 13 apresenta-se a decomposição de preços de gás natural em (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), para o consumidor mais representativo em Portugal (I4), por ordem crescente de preços. Portugal está entre os países com menor preço da componente de energia e redes, apresentado valores idênticos aos de Espanha, e inferiores aos da Área do Euro e da União Europeia.

Na Figura 14 apresenta-se uma decomposição detalhada de preços de gás natural para o ano de 2023 (com os preços por ordem crescente da parcela de energia e redes). Verifica-se que, em Portugal, o peso da componente de energia e redes é superior a 100% (103%), para isso contribuindo a componente de taxas e impostos, que assume um valor negativo (-3%), em resultado dos apoios atribuídos pelo Governo aos consumidores de gás com consumos anuais superiores a 10 000 m³.

Figura 13 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores não-domésticos Banda de consumo I4

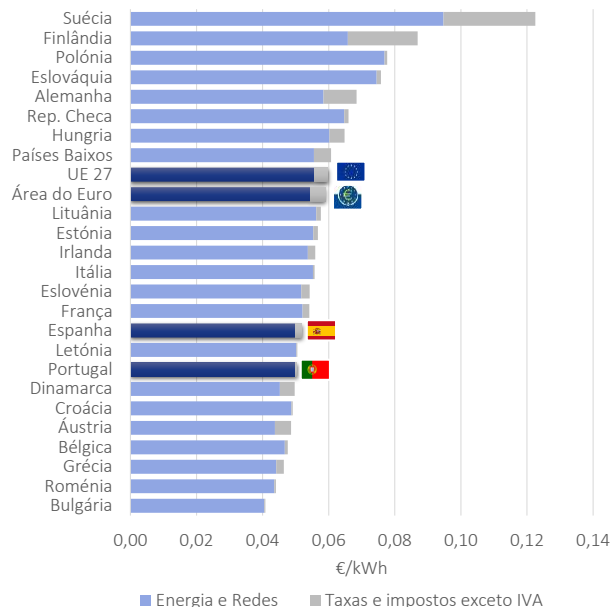
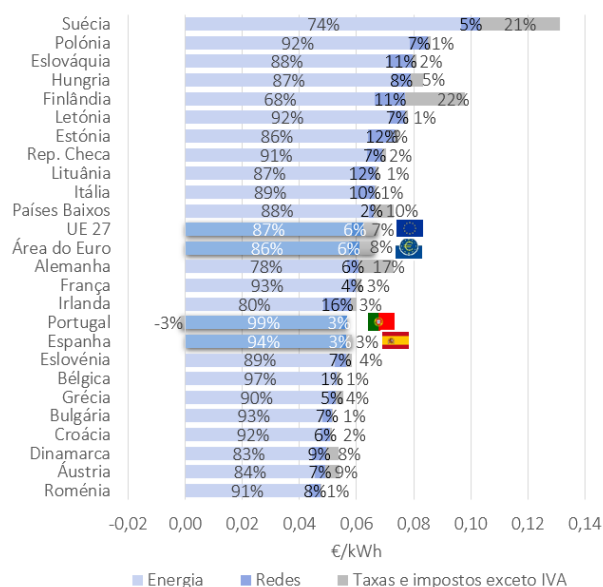


Figura 14 – Decomposição anual de preços médios de gás natural dos consumidores não-domésticos Banda de consumo I4



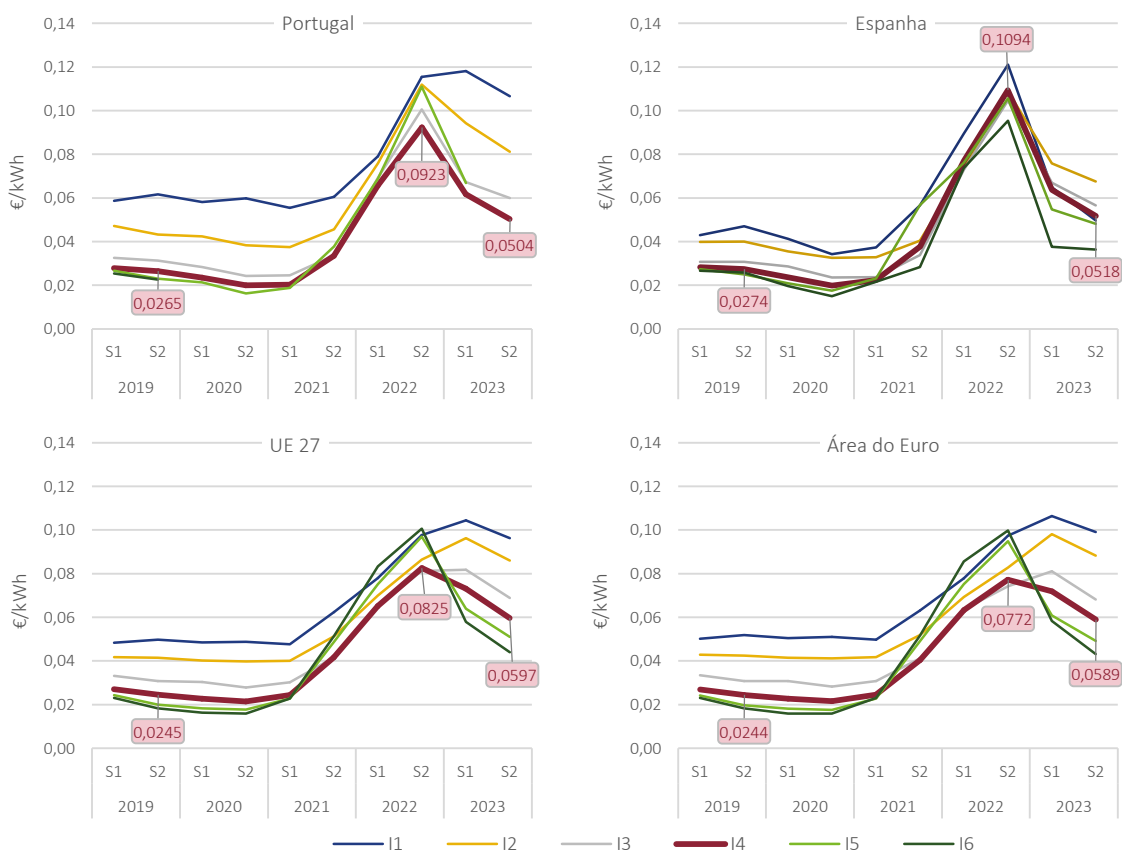
Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios de cada banda de consumo revela que, após uma diminuição dos preços em 2020, os anos de 2021 e de 2022 são marcados por uma subida acentuada dos preços de gás natural, para todas as bandas de consumo do segmento não doméstico, nas várias geografias analisadas. Em Portugal e em Espanha, a partir do 1.º semestre de 2023, os preços médios de gás para o segmento não doméstico diminuem para todas as bandas de consumo (com exceção da banda I1, em Portugal), continuando, ao longo do 2.º semestre de 2023, a trajetória de descida de preços.

Seguindo a mesma tendência, os preços médios na União Europeia e da Área do Euro decrescem entre o primeiro e o segundo trimestre de 2023, em todas as bandas de consumo.

Na banda I4, os preços em Portugal observam no 2.º semestre de 2023 um decréscimo de -45%, face ao semestre homólogo de 2022. Em Espanha, o decréscimo de preços é mais expressivo para esta banda de consumo (-53%). Para a União Europeia e a Área do Euro, as reduções são menores (-28% e -23%, respetivamente).

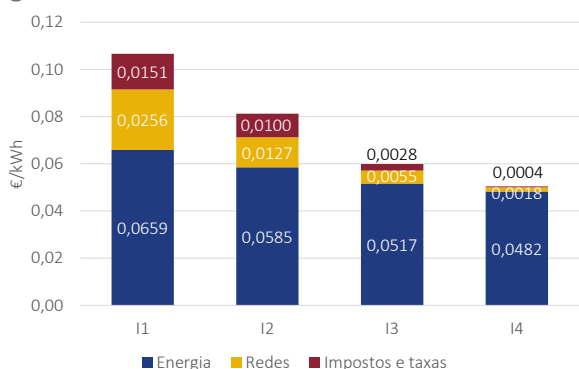
Figura 15 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



Nota: Os preços médios da banda I5 e I6 não foram publicados para Portugal em alguns dos semestres, por não estarem disponíveis ou por se tratarem de dados confidenciais.

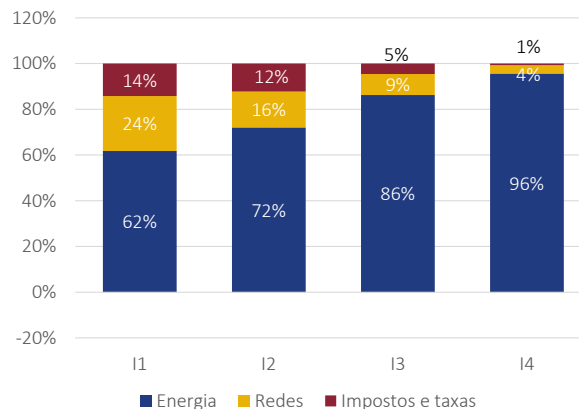
Da decomposição dos preços médios nas suas parcelas (energia, redes e impostos e taxas) para as diferentes bandas de consumo, no 2.º semestre de 2023, verifica-se que a componente de energia segue uma tendência decrescente quanto maior a banda de consumo.

Figura 16 – Decomposição dos preços médios de gás natural dos consumidores não-domésticos



A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes e outros impostos e taxas. No segmento não-doméstico, o valor dos impostos e taxas varia entre 1% e 14%⁶. Os valores mais baixos de impostos e taxas aparecem nas bandas de maior consumo, onde se encontram os clientes de maior consumo de gás, incluindo aqueles que beneficiam do regime transitório de estabilização de preços do gás.

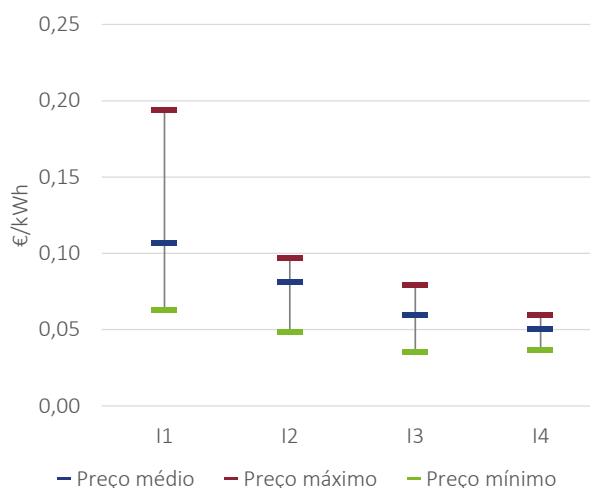
Figura 17 – Estrutura de preços médios de gás natural - % (consumidores não-domésticos)



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio) dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não-doméstico, em Portugal.

Em geral, e à semelhança do que sucede com os preços médios, os preços máximos e mínimos apresentam uma evolução decrescente, quanto maior a banda de consumo.

Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não-domésticos, por banda de consumo



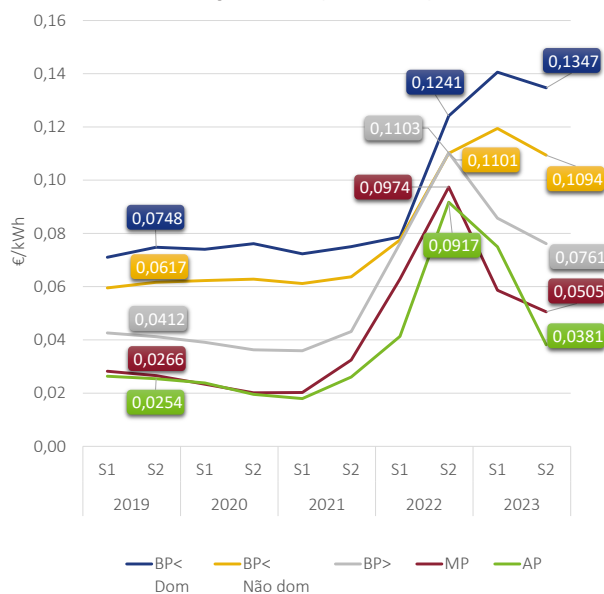
⁶ Preços com taxas e impostos (ISP, Taxa de Carbono, TOS e subsídios) excluindo IVA. A percentagem negativa para os Impostos (IVA excluído) em Portugal, para o segmento não doméstico, resulta do regime transitório de estabilização de

preços do gás por pessoas coletivas com consumos anuais superiores a 10 000 m³, decorrente do [Decreto-Lei n.º 84-D/2022](#), de 9 de dezembro.

PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE PRESSÃO

A evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de pressão dos segmentos doméstico e não-doméstico, é de aumento para todos os níveis de pressão a partir do 2.º semestre de 2021. O valor máximo dos últimos 5 anos registou-se no 2.º semestre de 2022, para os clientes em AP, MP e BP>, e, para os clientes em BP< Doméstico e BP< Não Doméstico, no 1.º semestre de 2023. No 2.º semestre de 2023, os preços desceram para todos os níveis de pressão, em linha com a redução de preços que se verificou nos mercados grossistas.

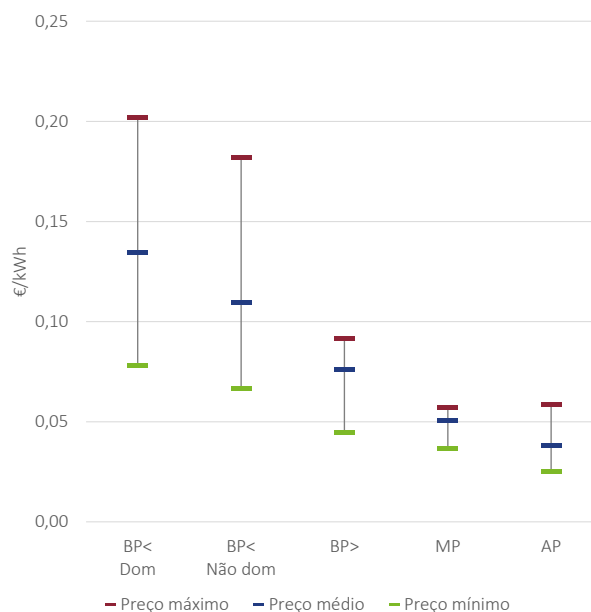
Figura 19 – Evolução dos preços médios por nível de pressão (sem IVA)



Na análise dos preços máximos e preços mínimos, para os diferentes níveis de pressão, destaca-se a maior amplitude dos preços praticados nos clientes em Baixa Pressão, tanto no segmento doméstico como no não-doméstico.

Em geral, os preços máximos e mínimos seguem a mesma tendência que os preços médios, tipicamente inferiores para os níveis de maior pressão. A maior amplitude de preços na Alta Pressão, poderá ser explicada pela maior indexação de preços no caso dos clientes em AP.

Figura 20 – Gama de preços por nível de pressão



Nota metodológica

Decomposição dos preços de gás natural

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de gás natural de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete o custo de aprovisionamento de gás natural entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde a entrada nas infraestruturas de Alta Pressão (Terminal de GNL ou Rede de Transporte de Alta Pressão) até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais ⁷.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA, o imposto sobre produtos petrolíferos, a taxa de carbono e a Taxa de Ocupação de Subsolo.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

Cálculo dos Preços médios de gás natural para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal do semestre em análise. Os preços médios da União Europeia e da Área do Euro são recolhidos diretamente do Eurostat.

Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (m ³)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda I0	0	1 000
Banda I1	10 000	23 809
Banda I2	23 809	100 000
Banda I3	238 088	1 000 000
Banda I4	2 380 884	23 808 844
Banda I5	23 808 844	95 235 374
Banda I6	95 235 374	...

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (m ³)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda D1	0	220
Banda D2	476	1 000
Banda D3	4 762	10 000

Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na União Europeia: base de dados do Eurostat, consulta a 19 de abril de 2024. Informação sobre preços praticados em Portugal para o 2.º semestre de 2022, no âmbito do Despacho n.º 3677/2011 e das Diretivas n.º 15/2022, n.º 1/2023 e n.º 13/2023 que aprovam as tarifas de gás natural a vigorarem nos anos gás 2022-2023 e 2023-2024, incluindo as atualizações trimestrais.

Durante o 1.º e 2.º semestres de 2023 os preços de gás no segmento não doméstico incorporam o regime de estabilização de preços do gás o, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 84-D/2022, de 9 de dezembro. Este regime traduz um desconto sobre o preço do gás natural para os clientes com consumos anuais superiores a 10 000 m³, aplicável sobre parte dos consumos realizados em 2023. O desconto é um valor em euros/kWh que incide sobre a componente de energia contratualizada entre os clientes e os comercializadores, não abrangendo a tarifa de Acesso às Redes.

Siglas

AP – Alta Pressão
BP – Baixa Pressão
ISP – Imposto sobre Produtos Petrolíferos
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado
MP – Média Pressão
TOS – Taxa de Ocupação de Subsolo

⁷ Aprovadas pela ERSE, em Portugal.